Decretos representam avanço para a autonomia universitária

Anúncio feito pelo presidente da República significa conquistas na agilidade de contratação dos servidores técnico-administrativos e abertura de créditos suplementares para universidades e hospitais universitários

A reunião anual da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) com o presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, realizada no dia 19 de julho em Brasília, trouxe avanços para o ensino superior brasileiro. Na oportunidade, o presidente Luís Inácio Lula da Silva anunciou três decretos e uma medida provisória (MP) que conferem maior autonomia às universidades federais.

O reitor e presidente da Andifes, Edward Madureira Brasil destaca que, durante a reunião foi possível apresentar ao presidente todas as demandas das instituições federais de ensino. Edward Madureira declara estar muito feliz com os resultados, pois representam os frutos de um trabalho intenso, do qual a UFG participa.

O presidente da Andifes ressaltou a necessidade de continuar dar atenção a outros pontos de discussão entre universidades e governo, como a criação de um conjunto de cargos e funções nas universidades. Essas medidas encontram-se em um projeto de lei elaborado pelo Ministério do Planejamento em conjunto com o MEC. Ele pediu que o projeto seja enviado ainda este ano ao Congresso Nacional. Solicitou também a transformação do Programa Reuni em política de Estado, permanente e contínua, e a criação de um programa nos mesmos moldes para a pós-graduação. "O desafio de manter uma taxa de crescimento da economia em níveis iguais ou superiores a 5%, certamente, encontra obstáculo na oferta de mão de obra qualificada. Por isso, contribuir para suprir essa demanda é um dos deveres da educação superior", ressaltou o reitor.

No quadro ao lado veja os principais ganhos que os decretos e a medida provisória anunciada pelo presidente durante a reunião trarão para as universidades.

Divulgação

Ao lado do presidente Lula, o reitor da UFG, Edward Madureira Brasil, acompanhado de 58 reitores celebrou a assinatura de medidas que tornarão mais ágil o dia-a-dia das universidades federais

Decreto n. 7.233 – trata da autonomia orçamentária e administrativa das universidades federais e prevê a abertura, pelo Poder Executivo, de créditos suplementares para as universidades federais e seus hospitais universitários. A partir da nova regra, será permitido que os recursos do orçamento não empregado pelas universidades até o final do exercício de cada ano possa ser reutilizado no exercício seguinte. O objetivo é conferir maior eficiência e agilidade à gestão financeira das instituições.

Decreto n. 7.232 – trata da contratação de servidores pelas universidades federais. Até então, quando um servidor técnico-administrativo se aposentava, por exemplo, a universidade não podia abrir novo concurso para a vaga sem autorização dos Ministérios da Educação e Planejamento, Orçamento e Gestão. A partir de agora, as universidades poderão, observando os limites fixados pelo decreto, realizar concursos públicos para a substituição de técnico-administrativos, sem depender de autorização específica dos ministérios. A medida vale para os casos em que a vacância de cargos decorrer de exonerações, aposentadorias e falecimentos. Essa é a forma vigente de contratação de professores e agora o modelo foi estendido também ao segumento dos técnico-administrativos.

Decreto n. 7.234 – refere-se à assistência estudantil, que até então estava regulamentada por portaria.

Medida Provisória n. 495 – disciplina a relação das universidades federais com as fundações de apoio, especialmente no que concerne aos convênios para realização de obras de melhorias em infraestrutura. De acordo com a medida, a atuação das fundações limita-se aos projetos de desenvolvimento institucional relacionados às atividades de inovação e pesquisa científica e tecnológica. Os decretos regulamentam o regime da autonomia universitária, previsto na Constituição Federal de 1988.

Leia o discurso do reitor da UFG em www.jornalufgonline.ufg.br

UFG sediará reunião da SBPC em 2011

Todo mês de julho, pesquisadores, estudantes, profissionais liberais, autoridades, gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia, além de representantes de sociedades científicas, têm um encontro marcado: a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Em 2010 o evento foi realizado em Natal, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no período de 25 a 30. Em 2011, a UFG receberá os participantes da 63ª edição.

O anúncio foi feito no dia 24 de julho, logo após a assembleia da diretoria da SBPC, da qual participou o reitor da UFG Edward Madureira Brasil. Na noite do dia 30, durante o encerramento da 62ª reunião, o presidente da SBPC, Marco Antônio Raupp, reiterou a informação: "Devemos ter como tema o Cerrado e o Pantanal".

Trata-se do maior encontro científico da América Latina, envolvendo todas as áreas do conhecimento. Os encontros anuais da SBPC são realizados desde 1948 com uma programação variada, composta por conferências, simpósios, debates, exposições e apresentações culturais. Goiânia já foi sede do evento em 2002, quando recebeu 11 mil pessoas.